

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o quarto número do ano de 2019. Nesse número, contamos com o editorial do Prof. Eliseu Martins, da Universidade de São Paulo. A meu pedido, o Professor, generosamente, comenta o artigo escrito pelo Professor David Godsell sobre as consequências da xenofobia de capitais nos relatórios financeiros. É interessante perceber como o nosso país participou em certas épocas das características que agora são estudadas nos Estados Unidos.

Sobre os artigos, o primeiro dele é escrito pelos autores Ilse Maria Beuren, Viviane Theiss, Renata Mendes de Oliveira, Silvana Mannes e Thiago Tomaz Luiz. O artigo analisa a associação do compartilhamento de informações com o risco e o desempenho da aliança estratégica de cooperativas, mediado pelo compartilhamento de conhecimento e vazamento de informações. Os resultados demonstram que o compartilhamento de informações está associado diretamente com o compartilhamento de conhecimento, mas a associação de variáveis não se observa na interação entre compartilhamento de informações e vazamento de informações.

O segundo artigo foi escrito pelo Prof. Dr. Cláudio de Araújo Wanderley. Este estudo tem como objetivo identificar e discutir os elementos centrais do processo de mudança da contabilidade gerencial em uma organização para servir como referencial teórico e explicar o processo da mudança da contabilidade gerencial como resultado da inter-relação entre fatores exógenos e endógenos. Com base na teoria Institucional e nos quatro elementos da mudança na contabilidade gerencial, uma estrutura teórica integrada é desenvolvida para capturar e examinar a dinâmica nos níveis macro e micro da mudança na contabilidade gerencial.

O próximo artigo foi escrito pelos autores Michele Urrutia Heinz, Alexandre Costa Quintana e Ana Paula Capuano da Cruz. O artigo tem como objetivo avaliar o desenvolvimento cognitivo e afetivo alcançado com a técnica de ensino de método de caso, com base na Taxonomia de Bloom, em estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. Os resultados revelam que a utilização de uma técnica de ensino ativa, como um instrumento complementar, possui a capacidade de influenciar o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo alcançado pelos estudantes, estimulando, também, a tomada de decisão, comunicação e a resolução de problemas.

O quarto artigo, ainda na área de Educação, foi escrito por Karla Luisa Costa Sabino, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Romualdo Douglas Colauto e José Roberto de Souza Francisco. Esses autores buscaram evidências que permitissem identificar a relação existente entre o desempenho acadêmico de alunos de graduação em Ciências Contábeis e sua percepção de justiça acadêmica, segregadas nas dimensões distributiva, procedimental e interacional. Os achados mostram que os alunos associam a justiça no ambiente de aprendizagem, de maneira geral, principalmente, à figura do professor.

O quinto artigo tem como título “Uma abordagem para avaliação da qualidade do processo de pesquisa em Contabilidade”. O artigo, muito bem escrito pelos professores e pesquisadores José Renato Sena Oliveira e Gilberto de Andrade Martins, associa os atributos de qualidade da pesquisa com aqueles percebidos no processo de construção da produção científica em Contabilidade. Os pesquisadores perceberam que aproximadamente 3/4 das proposições sobre qualidade científica receberam nível forte de concordância. Entretanto, atributos que atingiram níveis baixo ou moderado incluem itens que podem comprometer a qualidade e a integridade da pesquisa, como os relacionados aos princípios éticos, aos erros e vieses e aos impactos da participação da equipe sobre os resultados.

Por último, o artigo escrito pelos pesquisadores e professores Gabriela Vasconcelos de Andrade e Fernando Dal-Ri Murcia busca identificar quais são os tipos de ajustes adicionais com maior magnitude realizados via divulgações da medida não GAAP “EBITDA Ajustado” das maiores companhias listadas brasileiras e realizar uma análise sobre a adequação de tais ajustes sob uma perspectiva crítica de suas naturezas. As evidências do presente estudo corroboram a posição do Iasb sobre a importância de medidas não GAAP, atualmente discutidas pelo referido órgão em ações com o intuito de melhorar o reporte financeiro, incluindo o uso de informações não-GAAP em peças contábeis.

Gostaria de oportunizar e sempre relatar que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas, como mostrado em seus objetivos, sejam Financeira, Gerencial, Pública, Auditoria, Tributos, entre outras.

Sem mais, agradeço por todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns para os que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta e o caminho até a publicação final bastante árduo.

Muito obrigado, novamente, aos leitores e espero que desfrutem dessa nova edição.

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor chefe.